

1 MINISSIMULADO DE CARNAVAL!

Tudo bem, meus amigos foliões da Contabilidade! É com imenso prazer que a nossa escola, Acadêmicos dos CPCs entra "na avenida" com mais um simulado para vocês! Aceitando sugestões dos nossos alunos, estamos "começando do zero", isto é, voltamos à parte inicial da Contabilidade e vamos avançando nos conteúdos. Isso é excelente, pois é um treino para quem está começando agora os estudos da Contabilidade e uma boa revisão para quem já está na luta a mais tempo.

O tema escolhido de hoje é o nosso querido Balanço Patrimonial, resolveremos questões sobre Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Separamos questões de diversas bancas!

Um aviso! Você já conhece os nossos cursos de questões comentadas? Os mais novos lançamentos são das bancas FGV e CESGRANRIO, que agora se juntam aos demais cursos lançados. Vejam:

CESGRANRIO: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-cesgranrio/>

FGV: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-fgv/>

CESPE: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-de-contabilidades-banca-cespe/>

FEPES: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-fepese/>

IBFC: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/questoes-comentadas-contabilidade-geral-e-avancada-contabilidade-de-custos-e-adc-ibfc/>

Vamos à resolução do simulado! Como foi o desempenho de vocês? Gostaram das questões? Manda para nós o seu feedback, pois é fundamental para o aperfeiçoamento dos nossos simulados.

2 QUESTÕES RESOLVIDAS

1) **(CESGRANRIO/Transpetro/Contador Júnior/2012)** A Comercial N S/A apresentou as seguintes informações retiradas do seu razão, antes do levantamento do balanço do exercício social, findo em 31 de dezembro de 2011.

Ações em Tesouraria	300,00
Fornecedores	1.100,00
Banco conta Empréstimo	1.000,00
Máquinas de Uso	1.500,00
Capital Realizado	6.000,00
Mercadorias	3.000,00
Capital subscrito	10.000,00
Provisão para Contingência	700,00
Depreciação Acumulada	200,00

Provisão para Perda de Estoque	400,00
Duplicatas a Receber	7.500,00
Reserva Legal	900,00
Duplicatas Descontadas	2.000,00

Considerando única e exclusivamente as informações recebidas e a boa técnica da elaboração do Balanço Patrimonial, de acordo com as normas e a legislação societária vigente, o total do Ativo Circulante apurado, no Balanço levantado em 31 de dezembro de 2011, em reais, é

- a) 7.400,00
- b) 8.100,00
- c) 8.500,00
- d) 9.100,00
- e) 10.500,00

Comentários:

Segundo a Lei 6.404:

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

I - no ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte;

Ativo circulante
Disponibilidades
Direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente
Aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte

Separando apenas as contas do Ativo Circulante, temos:

Mercadorias	3.000,00
Provisão para Perda de Estoque	(400,00)
Duplicatas a Receber	7.500,00
Duplicatas Descontadas	(2.000,00)
Total	8.100,00

Observação: destacamos mais uma vez o posicionamento da banca quanto à conta Duplicatas Descontadas como retificadora do Ativo.

Gabarito→B

2) **(ESAF/MTUR/Contador/2014)** Observe a seguinte relação de contas e saldos extraída do Razão da firma Escoras e Andaimes S.A. em 31 de dezembro:

Ações de Coligadas	R\$ 1.100,00
Ações em Tesouraria	R\$ 200,00
Caixa	R\$ 1.300,00
Capital a Realizar	R\$ 3.000,00

Capital Social	R\$ 15.000,00
Clientes	R\$ 2.500,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 2.890,00
Depreciação Acumulada	R\$ 900,00
Despesas do Exercício Seguinte	R\$ 600,00
Despesas Operacionais	R\$ 430,00
Despesas não Operacionais	R\$ 190,00
Duplicatas a Receber	R\$ 2.400,00
Fornecedores	R\$ 5.000,00
Imóveis	R\$ 11.000,00
Impostos a Recolher	R\$ 1.300,00
Impostos Faturados	R\$ 410,00
Mercadorias	R\$ 2.200,00
Móveis e Utensílios	R\$ 2.300,00
Receitas de Vendas	R\$ 4.000,00
Receitas não Operacionais	R\$ 70,00
Reserva de Capital	R\$ 300,00
Reserva Legal	R\$ 350,00
Salários a Pagar	R\$ 2.000,00
Títulos a Pagar	R\$ 2.100,00
Títulos a Receber LP	R\$ 500,00

O Balanço Patrimonial elaborado a partir do rol de contas acima vai evidenciar um Patrimônio Líquido no valor de

- a) R\$ 12.450,00
- b) R\$ 12.600,00
- c) R\$ 12.650,00
- d) R\$ 15.450,00
- e) R\$ 15.600,00

Comentários

Montemos o balanço patrimonial completo.

Ativo circulante	
Caixa	R\$ 1.300,00
Clientes	R\$ 2.500,00
Mercadorias	R\$ 2.200,00
Duplicatas a Receber	R\$ 2.400,00
Despesas do Exercício Seguinte	R\$ 600,00
Total do ativo circulante	R\$ 9.000,00
Ativo não circulante	
Ações de Coligadas	R\$ 1.100,00
Móveis e Utensílios	R\$ 2.300,00
Títulos a Receber LP	R\$ 500,00
Imóveis	R\$ 11.000,00
Depreciação Acumulada	-R\$ 900,00
Total do ativo não circulante	R\$ 14.000,00

Total do ativo	R\$ 23.000,00
Passivo circulante	
Fornecedores	R\$ 5.000,00
Impostos a Recolher	R\$ 1.300,00
Salários a Pagar	R\$ 2.000,00
Títulos a Pagar	R\$ 2.100,00
Total do passivo circulante	R\$ 10.400,00
Patrimônio líquido	
Capital Social	R\$ 15.000,00
Capital a Realizar	-R\$ 3.000,00
Reserva de Capital	R\$ 300,00
Reserva Legal	R\$ 350,00
Ações em Tesouraria	-R\$ 200,00
Lucros acumulados	R\$ 150,00
Total do patrimônio líquido	R\$ 12.600,00
Total do passivo + pat. líquido	R\$ 23.000,00
Apuração do resultado do exercício	
Receitas de Vendas	R\$ 4.000,00
Receitas não Operacionais	R\$ 70,00
Custo das Mercadorias Vendidas	-R\$ 2.890,00
Despesas Operacionais	-R\$ 430,00
Despesas não Operacionais	-R\$ 190,00
Impostos Faturados	-R\$ 410,00
Resultado do exercício	R\$ 150,00

Atenção 1! O que são impostos faturados? São todos aqueles que estão constando da na fiscal. A questão não explicitou quais, mas seriam ICMS, IPI, PIS, COFINS.

Atenção 2! Qual a melhor maneira de resolver essa questão? Usando as contas do PL + Receitas – Despesas ou através da equação patrimonial? Nesta hipótese, o candidato poderia escolher!

A questão pede o balanço patrimonial “através do rol das contas acima”, ou seja, todas as contas necessárias para calcular o PL estão ali!

Gabarito → B.

3) **(ESAF/Auditor Fiscal da Receita Federal/2012)** De conformidade com a legislação societária atualizada, os saldos existentes em 31.12.2008, no Ativo Diferido, poderiam ser

a) integralmente baixados para as contas de Despesas Não Operacionais, quando não apresentassem condições de recuperação e realocados a outros ativos, quando fosse o caso.

- b) realocados de acordo com a sua natureza e finalidade a outro grupo do ativo e reclassificados como Ajustes de Exercícios Anteriores, caso não fosse possível realizar esta realocação em bases confiáveis.
- c) reclassificados para uma conta transitória de Ajustes de Conversão, para aqueles que pudessem ser identificados em bases confiáveis e o excedente, se fosse o caso, estornados contra a conta de Ganhos/Perdas de itens Descontinuados.
- d) alocados a outro grupo de contas, de acordo com a sua natureza, ou permanecer no ativo sob esta classificação até a completa amortização, desde que sujeito à análise de imparidade.
- e) transferidos integralmente para a conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial, deduzido da avaliação do valor recuperável.

Comentários

Segundo a redação anterior da Lei 6.404/76, o diferido era subgrupo do ativo, nos seguintes termos:

V – no diferido: as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional; (Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007).

Eram contas classificadas no diferido:

- Gasto com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos;
- Gastos com reorganização societária;
- Gastos com reestruturação;
- Gastos pré-operacionais.

Duas eram as condições para que os gastos com reestruturação fizessem parte do diferido:

- 1) Contribuir para o aumento do resultado de dois ou mais exercícios; e
- 2) Não configurar apenas uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

O diferido foi extinto com as modificações recentes ocorridas na contabilidade (MP 449 convertida na Lei 11.941/09).

Segundo o CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/2007 e 11.941/2009 (item 20), os saldos porventura existentes deste grupo patrimonial devem ser alocados a outro grupo no balanço patrimonial.

Não havendo essa possibilidade, ficam no ativo diferido até sua completa amortização ou, alternativamente, podem ser baixados à conta de lucros ou prejuízos acumulados, do patrimônio líquido.

Com fulcro na MP 449:

“Art. 299-A. O saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no

ativo sob essa classificação até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a recuperação de que trata o § 3º do art. 183.”

Portanto, caso permaneça no ativo diferido, a conta estará sujeita ao teste de recuperabilidade.

Segundo a Lei das S.A's, com sua redação antiga:

Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

VI - o ativo diferido, pelo valor do capital aplicado, deduzido do saldo das contas que registrem a sua amortização.

O lançamento para a amortização é:

D – Despesa com amortização (Despesa)

C – Amortização acumulada (Redutora do ativo diferido)

Caso a opção seja pela baixa com contrapartida na conta lucros acumulados, faremos:

D – Lucros acumulados (Patrimônio Líquido)

C – Ativo diferido (Ativo)

Ainda, de acordo com o mesmo artigo, parágrafo 3º, os recursos aplicados no ativo diferido serão amortizados periodicamente, em prazo não superior a 10 (dez) anos, a partir do início da operação normal ou do exercício em que passem a ser usufruídos os benefícios deles decorrentes, devendo ser registrada a perda do capital aplicado quando abandonados os empreendimentos ou atividades a que se destinavam, ou comprovado que essas atividades não poderão produzir resultados suficientes para amortizá-los.

Gabarito, portanto, letra D.

Observação: Análise de imparidade é expressão sinônima para teste de recuperabilidade, que é um procedimento realizado em ativos imobilizados e intangíveis para verificar se estão registrados por valores superavaliados. Também poderá aparecer em prova como impairment test.

Gabarito → D.

4) (CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)

contas	saldos (em R\$)
participação societária em empresas controladas	230.000
marcas e patentes	49.500
bancos conta movimento	7.500
empréstimos a sócios	40.000
capital social	350.000
depreciação acumulada de veículos	15.000
estoque de mercadoria mantido para venda	60.000
fornecedores	133.000
veículos	130.000
ações em tesouraria	18.000
propriedades para investimento avaliadas pelo valor justo	250.000
participação societária em empresas coligadas	75.000
empréstimo de longo prazo	125.500
reserva legal	44.500
tributos a recuperar	20.000
reservas de capital	55.000
seguros pagos antecipadamente	8.000
ágio por expectativa de rentabilidade futura em participações societárias (<i>goodwill</i>)	50.000
salários a pagar	150.000
contribuições a recolher	65.000

Considerando que a tabela precedente mostra as contas que compõem o balanço patrimonial de determinada sociedade empresarial, assinale a opção correta.

- a) Entre as contas apresentadas, nenhuma pertence ao grupo do ativo realizável a longo prazo.
- b) O patrimônio líquido da entidade é inferior a R\$ 450.000.
- c) O total do ativo circulante é de R\$ 135.500.
- d) O grupo investimento, pertencente ao ativo não circulante, é superior a R\$ 650.000.
- e) O passivo circulante é superior a R\$ 360.000

Comentários:

Elaborando o Balanço Patrimonial da empresa, temos que:

Ativo circulante		Passivo Circulante	
Bancos conta movimento	R\$ 7.500,00	Fornecedores	R\$ 133.000,00
Estoque	R\$ 60.000,00	Salários a pagar	R\$ 150.000,00
Tributos a recuperar	R\$ 20.000,00	Contribuições a recolher	R\$ 65.000,00
Seguros antecipados	R\$ 8.000,00	Total	R\$ 348.000,00
Total	R\$ 95.500,00	Passivo não circulante	
Ativo não circulante		Empréstimos de longo prazo	R\$ 125.500,00
RLP		Total	R\$ 125.500,00
Empréstimos a sócios	R\$ 40.000,00	PL	
Total	R\$ 40.000,00	Capital social	R\$ 350.000,00
Investimentos		Ações em tesouraria	-R\$ 18.000,00
Participação em controladas	R\$ 230.000,00	Reserva legal	R\$ 44.500,00
Propriedade para investimento	R\$ 250.000,00	Reservas de capital	R\$ 55.000,00
Participações em coligadas	R\$ 75.000,00	Total	R\$ 431.500,00
Ágio por expectativa de rent. futura	R\$ 50.000,00	Total do passivo + PL	R\$ 905.000,00
Total	R\$ 605.000,00		
Imobilizado			
Veículos	R\$ 130.000,00		
(-) Depreciação acumulada	-R\$ 15.000,00		
Total	R\$ 115.000,00		
Intangível			
Marcas e patentes	R\$ 49.500,00		
Total	R\$ 49.500,00		
Total do ativo	R\$ 905.000,00		

Agora, vamos analisar cada alternativa:

- a) Entre as contas apresentadas, **nenhuma pertence ao grupo do ativo realizável a longo prazo. Item incorreto.** A conta empréstimos a sócios pertence ao ANC – RLP.
- b) O patrimônio líquido da entidade é inferior a R\$ 450.000. **Gabarito!** c) O total do ativo circulante é de R\$ 135.500. **Item incorreto.** O ativo circulante tem o valor de R\$ 95.500,00.
- d) O grupo investimento, pertencente ao ativo não circulante, **é superior a R\$ 650.000. Errado.** O grupo investimentos tem o valor total de R\$ 605.000,00.
- e) O passivo circulante é superior a R\$ 360.000. Errado. O passivo circulante vale R\$ 348.000,00.

Gabarito→B

5) **(CESPE/TCE-PA/ACE/Ciências Atuariais/2016)** As disponibilidades totais sofrerão redução de valor sempre que a entidade utilizar recursos de seu caixa para aplicar em investimentos de liquidez imediata.

Comentários:

As disponibilidades são elementos que representam dinheiro ou nele possam ser convertidos de forma imediata, como a **conta caixa, bancos conta movimento.**

Quais são as contas que compõem as disponibilidades? Bem, basicamente a conta caixa e equivalentes de caixa.

Exemplos de disponibilidades:

- Caixa.
- Contas bancárias
- Numerários em trânsito, enquanto estiverem em trânsito.
- Aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a **um insignificante risco de mudança de valor**.

Pontos de atenção!

- Contas bancárias da empresa quando o banco está em liquidação: não entram, devem ser reclassificadas para contas a receber.
- Depósitos vinculados a operações de curto prazo: também não entram, já que não estão prontamente disponíveis para serem sacados pela empresa.

Portanto, se a empresa utiliza recursos do caixa para aplicar em investimentos de liquidez imediata, NÃO haverá alteração nas disponibilidades totais.

Veja o exemplo:

D – Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata (+Disponibilidades)
C – Caixa 1.500,00 (- Disponibilidades)

Aplicações Financeiras		Caixa	
1.500,00			1.500,00

Percebam que o total das disponibilidades não será alterado.

Gabarito→Errado

6) **(CESPE/MPU/Analista/Atuarial/2015)** Julgue os itens seguintes, acerca dos componentes patrimoniais, suas características e contabilização. O benefício econômico futuro de um componente patrimonial é o pressuposto primordial para que esse componente seja contabilizado como ativo.

Comentários:

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade. Vamos analisar rapidamente:

1) **Recurso Controlado Pela Entidade:** o controle, e não a propriedade jurídica, é determinante para a definição do ativo. Assim, o arrendamento financeiro, no qual os

bens pertencem ao arrendador, mas ficam sob controle do arrendatário, devem ser contabilizados como ativo.

2) **Como Resultado De Eventos Passados:** O ativo é resultado de algo que já ocorreu. Ou seja, a intenção de comprar estoques, ou de vender estoques com lucro, não atende à definição de ativo.

3) **E do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade: Essa é a parte mais importante para caracterizar um item como ativo.** Não basta controlar ou construir um bem. Não basta já ter efetuado alguma ação passada, como a compra de um equipamento. Para caracterizar um ativo, é necessário que o bem resulte em futuros benefícios econômicos para a empresa. O teste de recuperabilidade destina-se a comprovar que os ativos irão gerar benefícios futuros (pelo uso ou pela venda) em valor superior ao seu registro contábil. Do contrário, ajusta-se o valor do ativo

Exemplo: vamos considerar um ativo contabilizado pelo valor contábil de R\$ 100.000,00, e que tenha valor de uso de R\$ 90.000,00 e valor líquido de vendas de R\$ 80.000,00. Como o benefício futuro que irá gerar é de R\$ 90.000,00 (devemos considerar o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda), o valor do ativo deverá ser ajustado para constar na contabilidade pelo valor apurado (R\$ 90.000,00).

D – Despesa com teste de recuperabilidade 10.000
C – Teste de recuperabilidade (retificadora Ativo) 10.000

Gabarito→Correto.

7) (AOCF/UFSM/Analista Administrativo – Contabilidade/2014) Assinale a alternativa que apresenta uma obrigação com sócios e/ou participantes do lucro.

- a) Participações de debenturistas a pagar.
- b) Promissórias a pagar
- c) Provisão para riscos Cíveis.
- d) Adiantamento de Clientes
- e) Duplicatas descontadas

Comentários:

Conforme previsão do FIPECAFI, as debêntures são títulos, normalmente a longo prazo, emitidos pela companhia com garantia de certas propriedades, bens ou aval do emitente.

São negociáveis e conferem a seus titulares direito de crédito contra a companhia emitente, nas condições constantes da escritura de emissão e do certificado. As debêntures, como as ações, fornecem para a companhia recursos a longo prazo para financiar suas atividades. A diferença é que, enquanto as ações são títulos de participação, as debêntures são títulos que deverão ser liquidados quando de seu vencimento, podendo a companhia emitente reservar-se o direito de resgate antecipado.

Das contas apresentadas, as Participações de debenturistas a pagar representam obrigações com sócios e/ou participantes do lucro.

Gabarito→A

8) **(CESGRANRIO/EPE/Analista de Gestão/2014)** Para elaborar o Balanço Patrimonial, uma companhia (sociedade anônima) apresentou as seguintes informações parciais retiradas de seus livros e controles contábeis, quando do encerramento do exercício social 2012:

- Dividendos obrigatórios:
- Percentual anotado no estatuto: 60%
- Valor em reais dos dividendos obrigatórios inclusos na proposta da administração: R\$ 570.000,00
- Reserva para contingências
- Anterior = 0 (zero)
- Constituída no exercício: inclusa na proposta da Administração: R\$ 190.000,00
- Capital social: no início do exercício, depois da incorporação das reservas de lucros: R\$ 4.050.000,00.

Considerando-se que na Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) de 2012 da companhia B, seus saldos inicial e final são iguais a zero e que todo o resultado apurado no exercício foi distribuído nos termos da legislação social vigente, a Reserva de Retenção de Lucros, constituída no exercício, em reais, é de:

- a) 380.000,00
- b) 440.000,00
- c) 510.000,00
- d) 570.000,00
- e) 630.000,00

Comentários:

Pessoal, essa questão é bem interessante e precisamos efetuar a distribuição do Lucro "de trás para frente", pois temos o valor dos dividendos distribuídos, mas precisamos encontrar o valor do lucro líquido para depois efetuarmos a constituição das reservas.

Só destacamos que, em nossa opinião a banca cometeu uma impropriedade, pois quando afirma que o percentual para dividendos obrigatórios previsto no estatuto é de 60%, não há necessidade de fazer ajuste no Lucro Líquido (com exceção dos prejuízos acumulados).

O estatuto é livre para determinar a base de cálculo que quiser para os dividendos. Mas enfim, o cálculo da banca foi:

Base de cálculo ajustada: $60\% \times [\text{Lucro líquido} - \text{Reserva legal} - \text{Reserva para contingências} + \text{Reversão de reserva para contingências} - \text{Reserva de incentivos fiscais (facultativo)} - \text{Reserva de prêmio na emissão de debêntures (facultativo)}]$.

Organizando esses dados:

Lucro líquido	X
– Reserva legal	(0,05x)
– Reserva para contingências	(190.000,00)
+ Reversão de reserva para contingências	0
– Reserva de incentivos fiscais (facultativo)	0
– Reserva de prêmio na emissão de debêntures (facultativo)	0
= Base de Cálculo de Dividendos	???
= x 60% = Dividendos	570.000,00

Base de Cálculo de Dividendo = 570.000/0,60 = 950.000,00

Lucro líquido	X
– Reserva legal	(0,05x)
– Reserva para contingências	(190.000,00)
= Base de Cálculo de Dividendos	950.000,00
= x 60% = Dividendos	570.000,00

Resolvendo essa equação, encontraremos:

$$X - 0,05X - 190.000 = 950.000$$

$$0,95X = 950.000 + 190.000$$

$$X = 1.140.000/0,95$$

$$X = 1.200.000,00$$

Portanto, o Lucro Líquido do exercício foi de R\$ 1.200.00,00 e o montante para Reserva Legal foi de 5% desse valor, R\$ 60.000,00.

Agora, vamos fazer a destinação e encontrar o valor que foi destinado para Reserva de Retenção de Lucros.

Estrutura - Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados	
Saldo do início do exercício (só se for prejuízo acumulado)	R\$ 0,00
(+/-) Ajustes de exercícios anteriores	R\$ 0,00
(+) Reversão de reservas de lucros do período	R\$ 0,00
(+) Lucro líquido do exercício	R\$ 1.200.000,00
a) Reserva Legal	-R\$ 60.000,00
b) Reserva de Retenção de Lucros	X
c) Reservas para contingências	-R\$ 190.000,00
(-) Dividendos propostos	-R\$ 570.000,00
Saldo no fim do período	R\$ 0,00

Vamos usar uma equação do primeiro grau para encontrar o valor destinado para a Reserva:

$$\text{Saldo Inicial} + 1.200.000 - 60.000 - X - 190.000 - 570.000 = 0$$

$$X = 1.200.000 - 60.000 - 190.000 - 570.000 = \text{R\$ } 380.000,00$$

Gabarito→A

9) **(Marinha do Brasil/Quadro Complementar/Contabilidade/2015)** Tendo em vista que as Reservas são acréscimos ao Patrimônio Líquido que, quase sempre, são utilizados para aumento de Capital, assinale a opção INCORRETA.

- a) Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.
- b) O estatuto poderá criar reservas estatutárias desde que, para cada uma: indique, de modo preciso e completo, a sua finalidade; fixe os critérios para determinar a parcela anual dos lucros líquidos que serão destinados a sua constituição; e estabeleça o limite máximo da reserva.
- c) A assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar parte do lucro líquido à formação de reserva para contingências com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável cujo valor possa ser estimado.
- d) O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.
- e) As reservas de capital somente poderão ser utilizadas para: absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou compra de ações; incorporação ao capital social; e pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

- a) Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. **Correto**, conforme disposição expressa do art. 193 da Lei 6404/76.
- b) O estatuto poderá criar reservas estatutárias desde que, para cada uma: indique, de modo preciso e completo, a sua finalidade; fixe os critérios para determinar a parcela anual dos lucros líquidos que serão destinados à sua constituição; e estabeleça o limite máximo da reserva. **Correto**, segundo a LSA:

Art. 194. O estatuto poderá criar reservas desde que, para cada uma:

- I - indique, de modo preciso e completo, a sua finalidade;
- II - fixe os critérios para determinar a parcela anual dos lucros líquidos que serão destinados à sua constituição;
- III - estabeleça o limite máximo da reserva.

Reservas estatutárias. Podem ser previstas no estatuto, se:

Indicar a sua finalidade
Fixar os critérios
Fixar a parcela a ser destinada
Estabelecer o limite máximo

c) A assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar parte do lucro líquido à formação de reserva para contingências com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável cujo valor possa ser estimado. **Correto**, é o que está previsto no art.195 da Lei das SAs.

d) O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. **Correto**, conforme previsão do art.199 da LSA. **Não podemos constituir reservas indefinidamente**, a ponto de prejudicar os acionistas minoritários, eis o motivo de a Lei 6.404/76 impor um limite.

e) As reservas de capital somente poderão ser utilizadas para: absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou compra de ações; incorporação ao capital social; e pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada. **Correto**, vejamos o que prevê o art.200 da Lei 6404/76:

Art. 200. As reservas de capital somente poderão ser utilizadas para:

I - absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros (artigo 189, parágrafo único);
II - resgate, reembolso ou compra de ações;
III - resgate de partes beneficiárias;
IV - incorporação ao capital social;
V - pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (artigo 17, § 5º).

Parágrafo único. A reserva constituída com o produto da venda de partes beneficiárias poderá ser destinada ao resgate desses títulos.

Utilização das reservas de capital

Absorção de prejuízos (não suportados por reservas de lucros e lucros acumulados)
Resgate, reembolso, compra de ações
Resgate de partes beneficiárias
Incorporação ao capital social
Pagamento de dividendos a **ações preferenciais**, se for assegurado

Vê-se, assim, que as **reservas de capital somente podem ser utilizadas para pagamento de dividendos de ações preferenciais. Não podem ser utilizadas para pagamento de dividendos de ações ordinárias.**

Observação: as **ações ordinárias** são aquelas que dão direito a voto. As **preferenciais** são aquelas que não dão, em regra, direito a voto, mas possuem outras vantagens, geralmente relacionadas ao pagamento de maiores dividendos.

Portanto, todas as alternativas estão corretas e, por não haver resposta, a questão foi anulada. Professor, então você colocou essa questão só para gente perder tempo???... É isso mesmo, pois na sua prova pode aparecer isso e você tem que estar pronto até para esse tipo de maldade...

Gabarito→Anulada

10) (FGV/DPE RJ/Técnico superior – Ciências Contábeis/2014) Considere os saldos abaixo

ADIANTAMENTO DE CLIENTES	8.000
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.000
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	?
CAPITAL SOCIAL	55.000
CONTAS A RECEBER	20.000
DEPÓSITOS JUDICIAIS	5.000
DESPESAS ANTECIPADAS	3.000
DISPONIBILIDADES	35.000
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A CONTROLADAS	8.000
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE CURTO PRAZO	32.000
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO	51.000
ESTOQUE	27.000
FONECEDORES	20.000
IMOBILIZADO	40.000
INTANGÍVEL	11.000
INVESTIMENTOS	9.000
RESERVAS	6.000
SALÁRIOS A PAGAR	11.500
TRIBUTOS A RECOLHER	1.500

O saldo da conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial" é

- (A) 28.000 devedor
- (B) 18.000 devedor
- (C) 12.000 devedor
- (D) 4.000 credor
- (E) 12.000 credor

Comentários:

Antes das alterações da Lei das S.A, havia no patrimônio líquido a conta **reserva de reavaliação**. Esta conta foi suprimida, surgindo então o ajuste de avaliação patrimonial. Contudo, não se trata de mera alteração de nome.

A reavaliação que se aplicava aos bens tangíveis do ativo permanente e que poderia ser ou não realizada, a bel-prazer dos acionistas, deixou de existir.

Ademais, **o ajuste de avaliação patrimonial serve tanto para aumentar como para reduzir valores de ativos e de passivos, enquanto que a reavaliação servia apenas para o aumento de bens do permanente**. A nova redação prescreve o seguinte:

Art. 183, § 3o Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3o do art. 177.

Ajuste de avaliação patrimonial

Enquanto não computado no resultado do exercício

Contrapartida de aumento ou redução do ativo ou passivo

Em decorrência da avaliação a valor justo

Vamos somar as contas devedoras e credoras. A diferença irá indicar a natureza e o valor da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Conta	Saldo	Débito	Credito
Adiantamento de clientes	8.000		8.000
Aplicações financeiras	15.000	15.000	
Capital Social	55.000		55.000
Contas a Receber	20.000	20.000	
Depósitos Judiciais	5.000	5.000	
Despesas antecipadas	3.000	3.000	
Disponibilidades	35.000	35.000	
Empréstimos concedidos a controladas	8.000	8.000	
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	32.000		32.000
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	51.000		51.000
Estoque	27.000	27.000	
Fornecedores	20.000		20.000
Imobilizado	40.000	40.000	
Intangível	11.000	11.000	
Investimentos	9.000	9.000	
Reservas	6.000		6.000
Salários a pagar	11.500		11.500

Tributos a recolher	1.500		1.500
TOTAL:		173.000	185.000

Assim, temos total de débitos 173.000 e total de créditos 185.000

Ajuste de Avaliação Patrimonial = 185.000 – 173.000

Ajuste de Avaliação Patrimonial = 12.000 devedor

Gabarito → C

3 ATÉ A PRÓXIMA

Isso aí pessoal, parabéns para todos que participaram e semana que vem, se Deus quiser, teremos mais simulado. Treino duro, combate fácil.

Prof. Julio Cardozo @profjuliocardozo